

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E SUAS PERCEPÇÕES SOBRE O CURSO DURANTE O PRIMEIRO ANO DE GRADUAÇÃO

IX Encontro de Bolsistas de Apoio a Projetos da Graduação

Camila Albuquerque Lima, Roberta Meneses Oliveira, Jenifa Cavalcante dos Santos Santiago

Introdução: O acesso ao ensino superior no Brasil está sendo ampliado ao longo dos anos por programas e políticas públicas que buscam o fortalecimento, a expansão, acesso e permanência de acadêmicos em instituições de ensino superior, porém a evasão ainda é expressiva. Segundo Bublitz et al. (2015), embora 98,8% dos estudantes se sintam satisfeitos com o curso de Enfermagem, 36,79% já pensaram em desistir.

Objetivos: Conhecer perfil sociodemográfico de acadêmicos do primeiro ano de graduação, sua percepção e satisfação com o curso de Enfermagem de uma universidade federal.

Métodos: O “PAIP- Conhecendo a profissão que escolhi e suas múltiplas oportunidades” promove palestras mensalmente, voltadas a estudantes dos primeiro ano do curso de Enfermagem. Cada atividade aborda um campo de atuação da categoria profissional, na qual um especialista é convidado a palestrar sobre a temática no exercício da Enfermagem. Ao final da palestra, os 43 acadêmicos assinam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e respondem um questionário único e individual sobre os aspectos sociodemográficos e percepção da Enfermagem.

Resultados: A maioria dos estudantes (60,5%) possuem de 17 a 19 anos de idade, 83,7% são mulheres e a mesma parcela reside em Fortaleza, 44,2% mora com pais e irmãos, 76,7% cursavam o 1º semestre durante a resolução do questionário. Quase metade (48,8%) teve a Enfermagem como primeira escolha de curso superior, a medicina era a escolha principal de 44,2%. Cerca de 34,8% dos alunos iniciaram o curso por ser ou se aproximar de sua área de interesse, 23,2% pelo desejo de cuidar e ajudar o próximo e apenas 9,3% relataram interesse pelo curso propriamente dito e seus componentes curriculares. 90,6% se sentem satisfeitos com a Enfermagem, mas 13,9% não sabem ou não querem concluir o curso.

Conclusão: Embora ainda haja ingressos no curso como segunda opção, alguns acabam se identificando com a área e permanecem, assim estratégias como o PAIP devem continuar a fim de alcançar melhores resultados.

Palavras-chave: Estudantes, evasão escolar, enfermagem, Campos de atuação.